Anno XXIV. Quinta-feira 6 de Junho de 1850. N. 127.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 3, á 1 h. e 27 m. da m.
Nova a 10, ás 5 h. da m.
Cresc. a 16, ás 8 h. e 3 m. da t.
Cheia a 24, ás 11 h. e 51 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. S. Ovidio. Aud. do J. dos orf. e do m. l. v.
4 Terç. S. Quirino. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
5 Quart. S. Marciano. Aud. do J. da 2. v. do civel.
6 Quint. Noberto. Aud. J. dos orf. e do m. da 1. v.
7 Sext. ✠ O SS. Coração de Jesus.
8 Sab. S. Salustiano. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
9 Dom. S. Primo e Feliciano.

CAMBIOS EM 5 DE JUNHO.

Sobre Londres, 26 7/64 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 160 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	29$000	a	29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$500	a	16$700
» de 6$400 novas..	16$100	a	16$200
» de 4$000........	9$100	a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros......	1$980	a	2$000
Pesos columnarios.......	1$980	a	2$000
Ditos mexicanos.........	1$820	a	1$840

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE MAIO. DE 1850.

Officio.--Ao commandante das armas remettendo cópias do aviso do ministerio da guerra de 8 de abril ultimo, e das sentenças a que elle se refere, proferidas no processo verbal, a que responderam alguns dos officiaes do segundo batalhão de fuzileiros pelo desfalque achado no cofre da administração do mesmo batalhão.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda declarando, que póde expedir suas ordens, ao inspector da alfandega, para que consinta no despacho, livre de direitos de consumo, de duzentas barricas com cimento, que, segundo consta do officio, que devolve, do inspector do arsenal de marinha chegaram de Hamburgo para as obras do mesmo arsenal.

Dito.--Ao mesmo para que mande pagar ao pharmaceutico Joaquim José Pinto Guimarães, á vista dos documentos, que remette, a quantia de 91,900 rs, em que importaram os medicamentos por elle fornecidos aos enfermos pobres da freguezia de S.-Antonio desta cidade em virtude da portaria da presidencia de 15 de fevereiro proximo findo.--Inteirou-se ao referido pharmaceutico.

Dito.--Ao mesmo para que, á vista da conta, que remette, mande satisfazer ao Dr. Joaquim de Aquino Fonseca a quantia de 215,447 rs., saldo que se lhe resta, das despezas feitas com o hospital provisorio da ilha do Nogueira, e enterramento dos cadaveres conduzidos para a mesma ilha.--Communicou-se ao mencionado Dr.

Dito.--Ao commandante da praça inteirando-o de ter S. M. o Imperador concedido licença para continuar os estudos de sua arma na escola militar ao segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé José Feliciano de Figueiredo Carvalho.--Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo ordenando, que mande addir ao segundo batalhão de fuzileiros o tenente-ajudante José Joaquim de Souza, e aos tenentes Benedito José de Barros e Antonio Caetano Travassos, e lhes conceda licença para se prepararem afim de seguirem com o referido batalhão para a côrte,--Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial remettendo o teor das condições, pelas quaes contratará com Antonio da Silva Gusmão a illuminação publica desta cidade, afim de que as apresente ao dito Gusmão, e mande lavrar o competente termo de fiança e o de contrato, se elle aceitar as mencionadas condições.

Dito.--Ao mesmo remettendo a conta documentada das despezas feitas com a casa de detenção, afim de que faça acreditar o engenheiro José Mamede Alves Ferreira na quantia de 1:973,740 rs., e ordenando que mande adiantar ao referido engenheiro mais 2:000,000 rs. para continuação das obras da mencionada casa.--Intelligenciou se ao mesmo engenheiro.

Dito.--Ao mesmo enviando a conta das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Goianna afim de que mande entregar ao alferes Victorino Moreira de Souza a quantia de 118,940, em que importa a citada conta.--Significou-se o chefe de policia.

Dito.--Ao procurador fiscal da thesouraria da fazenda.--Constando-me, que José Francisco Bellem tem um armazem, que se acha edificado sobre as muralhas, e terrenos occupados pelo antigo Forte do Mattos, e parecendo, que a dita edificação foi feita clandestinamente, e que o dito Bellem se tem conservado na posse do dito armazem abusivamente, e por negligencia das autoridades, a quem cumpre zelar os proprios nacionaes, e impedir sua usurpação por particulares, ordeno a Vmc. que, por via de acção competente, faça com que o dito Bellem exiba perante o juiz dos feitos da fazenda os titulos de sua occupação das muralhas e terreno, pertencente ao Forte do Mattos, e que exhibidos os ditos titulos, não sendo elles sufficientes, para lhe transferir o dominio, haja Vmc. de revindica-lo para ter o uso, que o governo imperial houver de determinar.

Dito. -- Ao inspector da pagadoria militar, remettendo a conta das despezas feitas com o enterro do finado tenente da quarta classe do exercito João Fernandes de Castro, afim de que mande pagar ao tenente-coronel commandante do quarto batalhão de artilharia a pé a quantia de 17,200 rs. em que importa a mencionada conta.—Inteirou-se ao commandante da praça.

Dito. — Ao engenheiro José Mamede Alves Ferreira, para que faça com urgencia o orçamento do caes e rampa do Porto-das-Canôas do bairro do Recife de conformidade com a planta da cidade.

Portaria. — O Sr. capitão de mar e guerra Rodrigo Theodoro de Freitas, inspector do arsenal de marinha he encarregado de fazer com a irmandade do Senhor-Bom-Jesus-das Portas um contracto sobre as seguintes bases.

1.º A irmandade cederá a capella do Senhor-Bom-Jesus-das-Portas edificada sobre o arco, em que termina a rua da Cruz ao governo para o fazer demolir.

2.º As imagens e todas as alfaias serão retiradas da capella, e ella entregue ao dito Sr. inspector do arsenal de marinha, até o dia 9 do corrente.

3.º O presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n. 252, concede á irmandade do Senhor-Bom-Jesus-das-Portas o altar-mór da igreja da Madre-de-Deos para nelle ser collocada a imagem do Senhor-Bom-Jesus-das-Portas, e outras quaesquer imagens que possua a referida irmandade.

4.º O mesmo presidente concederá tambem á irmandade o uso-fruto do armazem, que fica ao lado do norte da igreja da Madre-de-Deos, comprehendendo um quintal que servia de cemiterio, e o portão e telheiro, que fica ao lado na rua da Madre-de-Deos.

5.º O mesmo presidente concede igualmente á dita irmandade o uso-fructo de dous quartos collocados ao dito lado da igreja á sua escolha, podendo fazer nelles as obras necessarias para servirem de guardas de alfaias, e para nelles fazerem suas sessões.

6.º Os materiaes que resultarem da demolição da capella do Senhor-Bom-Jesus-das-Portas ficarão pertencendo á administração das obras do melhoramento do porto, que fará a demolição á sua custa, e em indemnisação dos materiaes dará á irmandade a quantia de 2:500,000 rs. — Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dita. — Nomeando interinamente para o lugar de porteiro da pagadoria militar á Targino Silverio de Souza Magalhães, visto não ter aceitado o dito lugar Manoel Pereira do Canto.—Communicou-se ao inspector daquella repartição.

Dita. — Nomeando subdelegado da freguezia da Boa-Vista desta cidade ao cidadão Rufino José Corrêa de Almeida. — Scientificou-se ao chefe de policia.

Dita. — Ordenando ao director do arsenal de guerra, que mande manufacturar caixões de pinho para o enterramento dos cadaveres de primeira linha que fallecerem no hospital militar.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSÃO DE 4 DE JUNHO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 11 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce e Luna Freire, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, José Antonio Gomes Junior: appellado, João Pinto de Lemos Junior. —Confirmada a sentença.

Appellante, a administração do hospital de caridade; appellada, Rita Maria do Carmo. — Vista ao desembargador procurador da corôa e ao curador geral.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellante, João Matheus; appellado, Julião Pegitineur.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos a seguinte appellação em que são:

Appellante, Antonio José Pereira; appellado, Luiz Rodrigues Samico.

Não houveram mais julgamentos por falta do Sr. desembargador Luna Freire.

Levantou-se a sessão ao meio dia.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris, *20 de abril de* 1850.

Eis-nos outra vez em plena agitação eleitoral. Desta vez só temos um representante a nomear em lugar do Sr F. Vidal, que, eleito em Estrasbourgo e Paris, optou por Estrasbourgo. Esta eleição he importantissima, porquanto, se o partido anarchico, que nos venceu o mez passado, obtivesse ainda vantagem, sua audacia não conheceria mais limites; e cada instante estariamos expostos a uma nova e sanguinolenta insurreição. Isto posto, de ambas as partes preparam-se para a luta comsummo ardor e actividade.

A escolha dos amigos da ordem recahira em principio sobre um homem que tem nome célebre e popular em França, sobre o Sr. Fernando Foy, filho do general Foy, que tanto se illustrou nas guerras do imperio; e que depois, sôb a restauração, adquirio grande nomeada como deputado. Mas os legitimistas, com os quaes sempre devemos entender-nos, não quizeram aceitar esse candidato, por causa das letras parlamentares que seu pai sustentou contra a restauração. Entraram, pois, na busca de um novo candidato que a todos podesse convir, e acharam-no. Chama-se Leclere; he um negociatinho de Paris que se distinguio por um só acto, he verdade, mas por um acto digno dos mais bellos dias da antiguidade.

Em o mez de junho de 1848, quando rebentou em Paris uma terrivel insurreição, Sr. Leclere, simples guarda nacional, reunio-se á sua companhia com seu filho, e, ambos denodados, despejaram suas espingardas sobre as barricadas. Seu filho, ferido por dezesete balas, cahio-lhe morto nos braços. Esse pobre pai deixou as fileiras para acompanhar ao domicilio o inanimado corpo de seu filho; mas, uma hora depois, estava pela segunda vez em seu posto de honra com um mancebo de 18 annos, e dizia ao seu capitão:--« Perdi meu filho primogenito; eis o segundo, a quem dei a espingarda de seu irmão. » E durante cinco dias pai e filho, concentrando na alma sua justa dôr, heroicamente participaram dos perigos da horrivel batalha.

Tal he o homem que com enthusiasmo foi escolhido e aceito para candidato de Paris, por todas as fracções do partido da ordem.

Os demagogos tambem fizeram sua escolha: os delegados, que elles encarregaram de examinar o merito dos candidatos e proferir um juizo a respeito, elles hesitaram por longo tempo. Uns queriam elevar a certo jornalista, famoso pelo mal que fez a todos os governos; quero dizer, o Sr. Emilio Girardin. Outros teriam preferido o Sr. Dupont de l'Eure, antigo presidente do governo provisorio, homem honradissimo; mas que muito carece de descanso, pois, conta 83 annos de idade. Outros emfim (e esses eram os mais decididos) insistiam em que se nomeasse um simples soldado, com o fim, mais que muito evidente, de introduzir a indisciplina no exercito. Nenhuma dessas tres candidaturas prevaleceu; mas, emquanto os delegados deliberavam, um quarto nome foi posto na dianteira, e esse nome reunio de repente a grande maioria dos suffragios. Esse candidato favorecido he o Sr. Eugenio Sue, romancista célebre, não por talento, mas pela immoralidade de suas obras e pelo odio feroz que votou á sociedade.

Revoltaram-se as pessoas honradas contra essa candidatura que dá á do Sr. Leclere quasi infalliveis probabilidades de successo.

A eleição de Paris he o que agora nos occupa mais. Entretanto, uma terrivel desgraça, que acaba de succeder em Angers, affectou dolorosamente a opinião publica. He Angers cabeça de departamento a 75 legoas de Paris. Um batalhão do decimo-primeiro regimento de infantaria ligeira vinha presidiar essa cidade, construida nas duas margens da ribeira do Meno; e tinha que atravessar uma ponte suspensa para encaminhar-se ao seu quartel. O tempo era horrivel; e as agoas do Meno tinham inchado como em mar alto. O batalhão achava se quasi todo sobre a ponte, quando de repente um dos calabres que suspendiam essa ligeira construcção, rebenta com estrondo; os soldados correm para o outro lado da ponte, mas o segundo calabre quebra-se tambem; a ponte cahe, e os pobres soldados são precipitados na ribeira com armas e bagagem. O salvamento era quasi impossivel; e esses infelizes, quasi todos feridos por suas proprias armas, esforçam-se para evitar a morte. Quasi todos morrem.

Dolorosissimo espectaculo era esse; e toda a população de Angers estava nas margens do rio, desesperada e gemente; pois nenhuma fôrça humana podia conjurar esse horrivel desastre. As victimas dessa horrivel catastrophe são 280.

Assim que o presidente soube disto, partio para Angers, onde ainda se acha. Sua presença produzio optimo effeito: ella provou sua solicitude pela sorte do soldado. Elle visitou os restos desse infeliz batalhão, e dau aos que sobriveram as consolações e soccorros de que precisavam. Abriram-se numerosas subscripções em beneficio dos feridos, e ás familias dos que succumbiram; mas quem restituirá á França essa brilhante e vigorosa mocidade que um fatal golpe lhe arrebatou?

Pouco interessantes foram os trabalhos de assembléa durante esta quinzena, ao menos para os estrangeiros. Ella continuou a discutir o *budget*, e um projecto de lei relativo á deportação por crimes politicos, cujo lugar será uma das ilhas Marquezas. Violentissimos foram esses debates, mais ainda não produziram resultado.

A praça do Commercio resentio-se muito dos sustos que causou no publico a eleição de 10 de março; pois os fundos baixaram mais de cinco francos. Como a candidatura de Leclere está decidida, e o partido da ordem tem certeza de vencer, notavel differença ha tido lugar, e creio não ficará ahi, além de que o governo mostra-se zeloso e energico. O prefeito da policia adoptou ha pouco uma medida que produzio bom effeito. Os vagabundos formigam em Paris, bem como homens já condemnados pela justiça, os quaes commettem crimes numerosos, e nas revoluções são os mais resolutos soldados da anarchia. Mandou o prefeito prendê-los; e o tribunal interroga-os agora ácerca do seu lugar nativo e seus meios de existencia; se não são de Paris e não trabalham, são expulsos delle.

Allemanha, *Prussia*, *Austria* e *Russia*. — As desavenças da Austria e Prussia ácerca da capitulação federal do estado allemão não estão acabadas. A côrte de Vienna não gosta do parlamento d'Erfurth. Ella quer absolutamente o termino deste ultimo acto da comedia demagogica que se representa ha dous annos. El-rei da Prussia parece ligar-se ainda ao seu parlamento; pois foi elle que o ideiou, mas o proprio parlamento procura desgosta-lo; e isso por querer obrar sempre *ad libitum*; em vez de seguir a direcção que el-rei quer dar-lhe. Assim, a maioria acaba de decidir contra o parecer do monarcha e dos ministros, que aceitaria a constituição em grosso, mas que a revisaria depois; decisão que foi muito mal acolhida em Berlin. De outro lado o imperador da Russia sempre influentissimo nos negocios allemães, faz energicas observações a Frederico Guilherme, apoiadas em demonstrações mui significativas: pois 100,000 Russos acabam de postar-se na fronteira prussiana. Eu nada receio pela guerra, não obstante taes demonstrações; estou convencido de que os dous monarchas chegarão a um accôrdo, assim que a questão for seriamente considerada por cada um delles; o que não parece estar muito longe, pois, annuncia-se que terá lugar nos primeiros dias de maio: haverá uma conferencia em Varsovia entre os dous imperadores e el-rei da Prussia.

Suissa. — O governo federal submetteu-se completamente ás justas exigencias da Prussia e Austria no tocante aos refugiados: elle prescreveu a dissolução e expulsão das corporações de obreiros allemães, espalhados no territorio helvetico, os quaes nada menos eram do que conspiradores arregimentados.

Inglaterra.--Viva he a luta na camara dos communs entre o ministerio whigh e os toryes habilmente dirigidos pelo seu novo chefe o Sr. D'Israeli, relativamente á primeira questão da immediata reducção das despezas, provocado por uma modificação do Sr. D'Israeli: o ministerio venceu-a por tres votos apenas. Sobre outra questão relativa aos direitos do sello, em materia de mutilação de propriedade, foi adoptada uma emenda Fory por uma maioria de 33 votos; e lord John Russel foi forçado a realisar o seu *bill*. Entretanto, a dias passados o ministerio obteve uma pequena vantagem. Elle mandou repellir, não obstante o Sr. D'Israeli, petições que solicitavam a abolição do sello dos jornaes e a taxa sobre os annuncios e o papel.

Hespanha.--O general Narvaez acaba de safar-se com honra de uma difficuldade que a politica enredadeira e desleal de lord Palmerston lhe tinha suscitado. Vmc. lembra-se como o agente de lord Palmerston, o Sr. Bulvver, foi expellido de Madrid, accusado de ingerir-se nas intrigas e conspirações dos progressistas. O embaixador hespanhol em Londres devia, pois, ser chamado; e as duas côrtes jaziam em plena ruptura diplomatica. Esse contende acaba de arranjar-se, graças á mediação do rei da Belgica; mas lord Palmerston não obteve a satisfação que desejava. Elle quizera que a côrte de Madrid fosse obrigada a acolher como representante de Inglaterra esse mesmo Sr. Bulvver que ella havia expellido. Isso não terá lugar: o Sr. Bulvver ficará em Washington, tal he a decisão do rei dos Belgas, a qual satisfaz plenamente Narvaez e a Hespanha.

Roma.--Emfim he certa a entrada do papa em seus estados. Um despacho telegraphico annuncia que o santo padre poz pé na sua capital no dia 12 de abril, entre as acclamações enthusiastas da população. Correspondencias particulares dão os detalhes acerca da jornada de Pio IX, o qual foi em toda a parte admiravelmente acolhido. O rei de Napoles e sua familia acompanharam-no até á fronteira romana.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

31.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 31 DE MAIO DE 1850.

PRESIDENCIA DO SR. DOMINGOS MALAQUIAS CONTINUADA PELO SR. PEDRO CAVALCANTI.

(*Conclusão*.—*Vide* Diario n. 126)

O Sr. Mello Rego podéra deixar de fallar sobre a materia em discussão, attentas as valiosas considerações que ácerca della fizera o seu nobre collega, relator da commissão; mas, como complemento a essas considerações, notará a palpavel contradicção em que a opinião manifestada hoje por um dos nobres deputados que combateram a imposição de 500 réis por cabeça de gado consumido, se acha com aquella que elle emittio quando sustentou o seu projecto sobre o matadouro. Então esse nobre deputado julgava que o povo nada soffreria com o imposto de mais 1,000 rs. sobre cada rez; agora receia que o de 500 rs. (metade daquelle,) vexe a população a tal ponto que a conduza ao desespero, e prorompa por conseguinte nos excessos que sóem commetter os que chegam a tal estado!...

Quanto ao disimo de capim, pede o orador ao seu nobre collega, que não desista delle, pois que não ha impossibilidade em extremar a renda desse disimo pertencente ao municipio do Recife daquella que cabe ao de Olinda; mas sem difficuldades que pódem ser removidas por quem tiver de executar a lei.

O Sr. José Pedro insiste de novamente nas suas ideias, procura demonstrar que o imposto he gravoso, e faz diversas considerações geraes ácerca da materia.

O Sr. Guedes de Mello justifica e manda á mesa as seguintes emendas:

« Em lugar de 500 rs --diga-se--200 rs.--*Umbelino*.»

« Por carros particulares de aluguel a rs. 10,000 cada um.--*Umbelino* »

Apoiadas entram em discussão conjunctamente com o artigo e seus paragraphos.

Tambem vai á mesa e he apoiada para entrar em discussão a seguinte emenda.

« Ao § 16.--Em lugar de 500 rs.--diga-se 320.--*Floripes* »

O Sr. Carneiro da Cunha: -- Sr. presidente, eu não entrarei em calculos financeiros. Estudei, he verdade, economia politica, quando frequentei o curso juridico; mas de todas as materias em que fui ahi leccionado esta he justamente a de que menos me lembro. As minhas rasões, pois, não serão da natureza daquellas que, por envolvidas em termos technicos, e só conhecidas pelos homens da sciencia, escapam ao povo, e não pódem ser percebidas por elle: eu argumentarei com os factos que estão ao alcance de todos, e que pódem ser apreciados por todos.

Senhores, o serviço do matadouro não he tão caro como o nobre deputado suppõe, e nos que fazer acreditar. Os homens que delle se encarregam, e que, sôb a denominação de *campinas*, estão debaixo da direcção de um a quem dão o titulo de *mestre*, recebem a paga de seu trabalho que consiste em limparem as rezes para torna-las mais bonitas e vendaveis, não em dinheiro, mas em carnes mortas, que, segundo as informações que me deu um desses mesmos *campinas*, são reduzidas a certos molhos o que elles denominam *pésinhos*, e que vendem a preço tal, que lhes rende por cada rez a quantia de 400 rs. Ora, tendo o nobre deputado estabelecido no seu projecto de matadouro o imposto de 1,000 rs. sobre cabeça de gado vaccum consumido, dispensados os marchantes do gasto que hoje fazem com os campinas; e creando o § 16 do artigo em discussão o de 500 rs que, addicionados aos 400 rs. de que acima fallei, prefazem a somma de 900 rs., segue-se que a medida, posta pela commissão de que sou relator, he mais economica do que a do nobre deputado em não menos de 100 rs. e por conseguinte não he tão gravosa como se lhe figurou. E me não observe alguem que os marchantes se sujeitarão mui voluntariamente a esse accrescimo de despeza de 100 rs., de que lhes resultará a vantagem de terem nos açougues as carnes limpas e promptas, sem que tenham de entender-se com os campinas ou com o individuo que os dirija; não: esses serventuarios teem a seu cargo certa operação de que provém grande lucro aos marchantes, e que estou persuadido não será feita por agentes da camara municipal; porque, em ultimo resultado, essa operação nada menos he do que um logro que se prega ao pobre povo. Eu a testemunhei: consiste em tirar uma porção de gordura do boi que a tem em abundancia para com ella em feitaros quartos daquelle que a não tem, e dest'arte vender quasi *gato por lebre* ao misero comprador. Eu, como já disse, vi fazer essa operação *innocente*; e, perguntando ao homem que a praticou qual o fim della, esse homem acanhou-se, torceu-se um pouco, e afinal contentou-se com o dizer-me que aquillo apenas tendia a tornar a carne mais bonita.

Demais, o resultado dessa imposição tem de aproveitar sómente aos municipaes do Recife, porque della resultará á camara desta cidade os meios de que carece para curar dos beneficios materiaes a seu cargo; e, pois, he justo que só elles a paguem. Em aparte, observa-me um nobre deputado deste lado, que só deixam de ser municipaes as pontes e estradas que dão passagem de um para outro municipio, que por outro meio se não possam communicar. Aceito a theoria, não obstante resultar della que muitas das nossas estradas e pontes devem de ser reputadas geraes e não provinciaes: e pergunto;--hão communicação de um para outro municipio as pontes do Recife, Bôa-Vista, Afogados e Passagem-da-Magdalena? Facilitam a passagem de um para outro municipio o caes do Collegio, o da rua da Aurora, o do porto das canôas, os calçamentos dos pateos do Carmo e S.-Pedro? Parece-me que não. Logo todas essas obras são antes municipaes do que provinciaes; e entretanto he a custa dos cofres da provincia que se ellas teem feito, e se continuam a fazer.

Sr. presidente, o povo pagará satisfeito qualquer imposição, quando vir que o producto della aproveita a todos; mas murmurará, e, quanto a mim, com muita rasão, quando reconhecer que os dinheiros provenientes dos impostos como que se escôam em o pagamento de um pessoal immenso, em illuminação para a cidade do Recife, em custosas pontes com grades de ferro para a cidade do Recife, em bellos caes para a cidade do Recife, em passeios e calçamentos para a cidade do Recife!...

Demais, se he reconhecida e palpitante a necessidade de crearmos rendas para a camara desta cidade, para que não continue ella a fazer o papel de filho prodigo que, com prejuizo dos irmãos, consome uma grande parte da fortuna dos pais; e se essas rendas se não pódem crear senão por meio de imposições, recaiam ellas sobre objectos de industria taes como o gado, em que a natureza quasi que obra por si só, e sem auxilio dos esforços do homem.

Eis o que tenho a dizer: fico por emquanto aqui.

O Sr. Francisco João:--Sr. presidente, levantei-me para justificar o pensamento, que de algum modo consignei em uma emenda que fiz ao § 17, e que redigi assim:

« Ao § 17.--20,000 rs. por cada licença de soltar fogo do ar, e 4,000 rs. pelas de fogo de vista, ou preso.»

Pela minha emenda, esta contribuição he elevada, porquanto a commissão a estipulou em 1,400 rs.

Sr. presidente, creio que não devemos ser protectores senão das industrias honestas, e que não sejam prejudiciaes á saude e ao socego publico: sempre que reconhecermos que do exercicio de qualquer industria neste, ou naquelle ponto resultam prejuizos a saúde e ao socego publico, creio que nos corre obrigação de restringi-la tanto quanto fôr possivel. Eu sei que no Rio-de-Janeiro e em outros pontos do imperio existem fogueteiros que teem dado largas a seus estabelecimentos; mas tambem sei que em outras partes he prohibido o fogo do ar, visto que se reconhece o damno que delle póde provir: não proporei a prohibição dessa industria, sujeita-la-hei a um imposto; que tenha por fim, não extingui-la, mas cerceia-la o mais possivel, para que tambem sejam menores os males que della pódem resultar. Isto cabe muito em nossas attribuições; e não devemos recuar ante as medidas que houvermos de tomar a respeito, embora nos tragam por diante a classe dos fogueteiros...

O Sr. Guedes de Mello: -- Porque he pequena?

O Sr. Francisco João:--Não, pequenos somos todos nós: quando temos de adoptar uma medida que tende a promover o bem geral, ou evitar os males que pesam sobre o todo, não nos deve embaraçar os interesses das partes. A minha emenda tem por fim dar verdadeira direcção a essa industria: faça-se fogo preso, e não solto que muito prejudica. Respondido assim o aparte do nobre deputado, Sr. presidente, V. Exc. me permitirá que eu, sem ter desejos de offender a ninguem, declare mui solemnemente que me sinto disposto a repellir com todas fôrças as insinuações de quem quer que, suppondo-se com direito á direcção desta casa, e querendo impôr as suas opiniões,

ILEGÍVEL

tambem se julga autorisado a passar publicas reprimendas nos seus companheiros que, além de lhe negarem semelhante autoridade, estão tão altamente collocados que não pódem ser attingidos *pelas* suas settas

Isto prevenido, Sr. presidente, entrarei em algumas considerações sobre esse novo imposto a que o nobre deputado que defronte de mim se assenta quer sujeitar os carros.

Os carros, que não são objecto puramente de luxo, e que tambem servem para commodidade da vida, já pagam uma imposição geral. Se isto não fôra, eu acompanharia ao nobre deputado em seu pensamento; mas, dada esta circumstancia, parece-me que apenas nos resta dirigir uma representação ao governo geral, solicitado-lhe providencias que tendam a restituir as municipalidades esta e outras imposições que, para assim dizer, lhe fôram usurpadas. E nessa representação que, de algum modo, eu estou compromettido a iniciar, não he possivel, como pareceu ao nobre deputado, pedir medidas contra o deleixo dos cocheiros, porque ellas estão inseridas nas posturas municipaes; e, se não tem produzido o seu effeito, he porque essas posturas não tem tido a devida execução.

Feitas estas reflexões, Sr. presidente, eu passarei a outras sobre o imposto de 500 rs. sobre cabeça de gado consumido.

Para sustentar essa imposição bastam as rasões que com tanto acerto apresentaram o nobre relator da commissão de orçamento municipal e seus collegas: eu, pois, nada additarei a este seu trabalho, que, por bem acabado, não precisa da minha fraca coadjuvação*:* apenas quero communicar á casa o que he o meu pensamento de cada dia, o meu sonho de cada noite; quero dizer, o desejo que tenho de dirigir os impostos de modo que a renda de cada um delles tenha uma applicação especial, e não va parar toda aos cofres da provincia, para constituir uma receita usurpada, e causar graves inconvenientes.

(*Trocam-se diversos apartes, entre os Srs. Floripes, o Orador e Guedes de Mello*).

O Sr. Presidente observa que quem tem a palavra he o Sr. Francisco João.

O Sr. Francisco João faz mais umas breves reflexões, e conclue o seu discurso.

Submettida a consideração da casa a emenda do Sr. Francisco João, he apoiada, e entra em discussão juntamente com a outra.

O Sr. Bandeira de Mello: --Sr. presidente, não desconheço a necessidade de se impôr, para que se augmentem as rendas municipaes; porque he por falta de rendas que ellas não pódem fazer muitas obras a que estão obrigadas. Entrando nesta casa, porém, eu não trouxe a intenção de votar por novas imposições, porque receiava que ellas apenas serviriam para o augmento de ordenados a empregados publicos ou para despezas sem proveito: felizmente este meu receio se vai desvanecendo: creio que o criterio da casa não consentirá que ao accrescimo de salarios se sacrifiquem as necessidades publicas, unicas que pódem autorisar a creação de impostos. Isto posto, abalanço-me a propôr uma nova imposição, e he o que consigno no art. additivo que ora mando á mesa.

Vai a mesa e he apoiada a seguinte emenda:

« Por cabeça de gado suino 200 rs. ovelhum 100 rs. Nas cidades do Recife e Olinda, este imposto será cobrado pela entrada desse gado; nos mais municipios se cobrará pelo consumo por venda a retalho. -- *Bandeira.* »

Encerrada a discussão, approvou-se o art. com os seus paragraphos, excepto o 16.°, e a primeira parte do 17.°; e bem assim o art. additivo do Sr. Bandeira de Mello, e uma emenda do Sr. Castro Leão ao § 10.°

O mencionado § 16 e a 1.ª parte do 17.° ficaram adiados juntamente com a emenda do Sr. Francisco João, por ter havido empate na votação.

O relogio da casa marca mais de tres horas.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 29 DE ABRIL DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Dr. Moraes, Vianna, Pires Ferreira e Henriques da Silva faltando os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia communicando ter dado as precisas ordens para obstar a que se façam despejos publicos no lugar do Hospicio.--Inteirada.

Outro, participando que a assembléa legislativa desta provincia, conformando-se com o parecer da respectiva commissão de rendas municipaes, orçamentos, e exames de contas, tinha approvado as contas desta camara pertencentes ao anno de 1848 á 1849, segundo lhe consta do officio do primeiro secretario da mesma assembléa, dirigido ao da secretaria da presidencia.--Inteirada, e que se communicasse ao procurador e ao contador.

Outro do fiscal interino de S.-José, participando que a importancia das multas dadas na mesma freguezia desde 16 do corrente ate hoje era de 200,000 réis, segundo as notas, que entregara á contadoria.--Inteirada.

Outro do fiscal dos Affogados, dizendo que as multas dadas desde o mez de janeiro deste anno, ate o corrente mez, importaram em 122,000 rs.--Inteirada.

Outro do cidadão José Justino de Souza, ao presidente desta camara, participando que acceitava a nomeação de proffessor interino da cadeira de primeiras letras da freguezia dos Affogados, durante o impedimento do respectivo proffessor proprietario.--Ficou inteirada.

Outro do cidadão Pedro José Pereira dos Santos Alvarenga, regente interino da cadeira de primeiras lettras da povoação do Lorétto, participando que o respectivo proffessor, o padre José das Candeias e Mello, fallecera no dia 24 do corrente, e que elle continuava a reger a mesma cadeira.--Mandou o presidente participar ao governo da provincia.

Foi lido e approvado um parecer da commissão de petição relativamente a do actual arrematante das afferições, pedindo que a camara providenciasse sobre a afferição das balanças.--Mandou-se expôr o negocio ao Exm. presidente da provincia, para leva-lo ao conhecimento da assembléa desta provincia, afim d'ella resolver convenientemente.

Foi tambem lido, e ficou adiado até que conste que a assembléa provincial marcou gratificação para os fiscaes supplentes, quando estiverem em exercicio, outro parecer da mesma commissão sobre a idoneidade dos individuos, que requereram ditos empregos.

Sendo lido um officio do advogado da casa, que se achava adiado, citando a lei, que trata sobre o ordenado que devem perceber aquelles que servem os lugares de deputados, que são empregados publicos, durante o tempo das sessões, deliberou a camara que o porteiro que se achava fazendo as vezes de secretario, percebesse o ordenado deste por inteiro, e o ajudante do porteiro mais antigo, o ordenado deste, a principiar do primeiro de janeiro do corrente anno.-Mandou-se communicar ao procurador e contador.

O vereador Carneiro Monteiro, encarregado de ultimar a compra do terreno designado para o cemiterio publico apresentou a respectiva escriptura de venda, lavrada no dia 25 do corrente, com a qual despendeu a quantia de 10:633,720, a saber: com o custo do terreno, siza, escriptura, distribuição, sello, e procuração; igualmente apresentou documentos legalisados, pelos quaes mostrou ter despendido mais a quantia de 766,280 rs. com as despezas da obra do aqueducto do pateo do Carmo, e com as ferias dos trabalhadores do sitio em que esta situado dito cemiterio: em virtude do que considerou a camara o dito vereador desonerado, tanto da quantia de 10:600,000 rs., que havia recebido do procurador para concluir a compra do referido terreno do cemiterio como da de 800 000 réis que se tirara do cofre, e se lhe entregara para acudir as despezas da obra do mencionado aqueducto, como tudo consta da acta de 19 do corrente; os quaes documentos foram entregues ao procurador para instruir as suas contas, mandando a camara remetter a contadoria a cópia do supradita escriptura, para della extrahir as notas, que devem ser lançadas no livro do tombo.

Pouco depois o procurador participou que havia recebido do dito vereador Carneiro Monteiro, em documentos o valor de 775,650 rs., tendo restado ao dito vereador a quantia de 9,370, excesso da despeza feita comparativamente com o dinheiro recebido.

Despacharam-se as petições de Antonio Joaquim Ferreira de Souza, de Antonio Rodrigues Barreto, de José Francisco Marinho e outros, de José Antonio de Araujo, de Joaquim José Carneiro Monteiro, de Manoel José Patricio, de Manoel Domingues Januario, de José Antonio de Azevedo, e levantou-se a sessão.

Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino a escrevi. -- *Mamede*, pro-presidente.--*Vianna.--Carneiro Monteiro.--Moraes.--Henriques da Silva.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE JUNHO DE 1850.

A assembléa approvou hoje a moção em que o Sr. Francisco João propoz que se ouvisse o Exm. presidente da provincia acerca do projecto que cria freguezia na ilha de Fernando-de-Noronha; -- em segunda discussão o projecto n. 28 que valida o compromisso da Varzea com algumas alterações: e de terceira o de n. 15 que regula os limites entre as parochias de Santo-Antão e Bezerros.

Em seguida occupou-se com a segunda discussão dos artigos 5.° e 6.° do orçamento provincial que ficaram adiados: esta pela hora, e aquelle por empate na votação.

A ordem do dia para a sessão de amanhãa (6) he a mesma de hoje.

Pela barca *Columbus*, chegada hoje de Liverpool, recebemos o *Times* de 19 de abril até 3 de maio proximo passado, e bem que não nos seja mais possivel, por falta de tempo, darmos neste numero todas as noticias que nelle encontrámos, todavia apressamo-nos em publicar as seguintes para conhecimento de nossos leitores.

No dia 1.° de maio pelas 8 horas e 17 minutos da manhãa, a rainha de Inglaterra deu á luz no palacio de Buckingham a um principe, o qual ficara em perfeita saude

A noticia do nascimento do real infante foi annunciada á cidade pelo rebombo dos canhões do Parque e da Torre.

O arcebispo de Cantuaria, recebeu ordem de preparar uma fórma de oração para ser recitada em todas as igrejas da Inglaterra e do paiz de Galles em acção de graças ao Omnipotente por um tão feliz acontecimento.

Na França os socialistas ficaram outra vez victoriosos na ultima campanha eleitoral. Mr. Eugenio Sue foi eleito membro da assembléa legislativa por 125,352 votos, tendo obtido o candidato moderado, Mr. Leclerc, sómente 117,177, inclusive os votos do exercito, o qual se dividio quasi igualmente entre ambos os candidatos, pois déra 5,674 votos ao candidato socialista, e 6,598 ao moderado

Logo que foi conhecida a noticia da victoria dos socialistas, os fundos francezes baixaram consideravelmente

Mr. Molé, Mr. Thiers, Mr. Berryer de Montalembert, e os generaes S. Priest e Grammont, fôram chamados ao Eliseu, e permaneceram em conferencia durante muito tempo.

Corria que o ministro seria mudado, ou que pelo menos seria modificado. Fallava-se em duas sortes de combinações; uma de um caracter energico, outra de um caracter conciliatorio. A primeira devia ser composta de membros da direita, a segunda de membros docentro esquerdo. Se a primeira fôsse preferida julgava-se provavel que Mr. Baroche seria collocado á sua frente; se porém, fôsse preferida a segunda, julgava-se que os nomeados seriam os cidadãos Dufaure, Lamartine, Persigny, Moskowa (Ney) etc.

Todavia nada de positivo era ainda affirmado.

A *Presse* aconselhára ao povo que não comparecesse no Hotel de Ville na occasião de proclamar-se o candidato vencedor, afim de evitar toda a occasião de collisão.

Os chefes socialistas empregavam todos os esforços para conter os seus subordinados afim de tirarem as autoridades, como elles dizem, todo o pretexto plausivel de praticarem um golpe de estado. Com effeito corria que se algum disturbio tivesse lugar, Paris seria immediatamente declarado em estado de sitio, e que se as cousas se tornassem mais sérias, uma dictadura seria proclamada.

O governo estava sériamente occupado em preparar uma nova lei de eleições, ou uma refórma da que actualmente existe. Corria que a idade de 25 annos seria exigida, em vez da de 21, para o exercicio dos direitos politicos; que além disto se exigiria tambem a residencia de tres annos no municipio, e cria-se que uma multa seria imposta áquelles que, sem motivo sufficiente, se abstivessem de votar.

As noticias dos Estados-Unidos alcançam a 17 de abril.

O gabinete de Washington achava-se em crise. Corria que todos os quatro secretarios dariam a sua demissão dentro de poucos dias, e que seriam substituidos: o do estado, por Mr. Crittenden ou por Mr. Bell; o do thesouro, por Mr. George Erans; o da guerra, por Mr. Gentry; e o da marinha, por Mr. Thomas Butter King.

O movimento intentado contra a ilha de Cuba ainda não tinha sido abandonado, pelo contrario ia em progresso. O porto de Chagres no isthmo de Ranamá era o ponto de reunião dos que se destinavam á expedição.

O colera tinha rebentado em Havanna.

Por noticia de Venuzuela sabemos que a cidade de Laguayra fôra inteiramente consumida pelo fogo, escapando sómente dous edificios A perda he avaliada em 2:000,000 de dollars.

O congresso de Venezuela decretou a soltura do general Paez.

Em Londres os consolidados ficaram de 95 3/4 a 95 7/8; as apolices do banco de 206 a 207; os fundos brasileiros a 86 1/2; os cinco por cento portuguezes a 85 1/2; e os quatro por cento ditos a 33 1/4.

Corespondencia.

Sr. redactor.—Bastantemente me sorprendeu a corres pondencia do *Matuto da Escada*, inserta no n. 71 do seu *Diario*. Não pensei, no retiro em que me acho, que alguem commigo se importasse, para me atacar da maneira por que o fez o seu correspondente, não dandoeu para isso motivo algum.

Infelizmente estamos, Sr. redactor, em uma época, em que nada se respeita: ha na actualidade uma tendencia para se desacreditar a outrem, que por mais que este regule suas acções, e as ponha em harmonia com as leis do paiz e a moral, não escapa dos *botes* do seu inimigo; nesse caso estou eu para com o Sr. *Matuto da Escada.*

Cheguei, Sr. redactor, a esta provincia no anno de 1837 com a deliberação formada daqui estabelecer o meu domicilio: nesse proposito ainda me conservo, e para prova disso declaro ao Sr. *Matuto da Escada*, que, ha bastante tempo, trato de me naturalisar cidadão brasileiro, e espero ter a distincta honra de conseguir esta graça; graça que he outhorgada ao estrangeiro pela constituição polica do imperio, quando este quer adoptar o Brasil por sua patria.

Por ahi, pois, se vê, Sr. redactor, que nunca quiz illudir ao Exm. prelado diocesano, que bem sabe, que por ora sou estrangeiro, embora tenha um coração com sentimentos talvez mais brasileiros que o Sr. *Matuto da Escada*, meu gratuito inimigo.

Não serei eu nunca, Sr. redactor, quem conteste as excellentes qualidades de meu mano, o reverendo Sr. Manoel José Pereira Pinto de Lemos; pelo contrario em qualquer parte em que esteja, sendo atacada sua reputação, não deixarei de apresentar-me, defendendo-o de qualquer arguição que se lhe faça, e por isso julgo que o Sr. *Matuto da Escada* nada conseguio por este lado. O Sr. padre Lemos não lhe ficou por isso obrigado.

Podia, Sr. redactor, repellir devidamente as expressões grosseiras — *espertezas e tramoias* —, que se acham na correspondencia do Sr. *Matuto da Escada* —; mas não o faço, porque não costumo contender com quem se cobre com a capa do anonimo. Se o Sr. *Matuto da Escada* quer entrar em uma discussão séria a respeito de minha conducta, assigne o seu nome que me achará prompto.

Rogo, Sr. redactor, o obsequio de inserir estas linhas em seu conceituado jornal: seu, etc. — *O padre Caetano Pinto de Lemos.*

Repartição da policia.

PARTE DO DIA 3 DE JUNHO.

Fora preso, á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, a preta Romana da Costa Monteiro, por crime de offensas physicas: á ordem do subdelegado da freguezia de S-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, o inglez William, por assim o haver requisitado o respectivo consul: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, a preta Joanna Baptista e Maria Joaquina da Conceição, por desordem; e dous escravos de nome João, um por suspeito, e outro por andar fugido: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-José, o preto João, escravo de Luiz Gomes, pelo mesmo motivo; e Domingos, escravo de José Dias Simões, para averiguações policiaes: e á do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, o crioulo Bento José da Silva, por se terem achado diversos objectos furtados em sua casa.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 5. . . . . . 10:578,092

Descarregam hoje 6.

Patacho -- *Valente* -- mercadorias.
Barca -- *Le-Comte-Roger* -- idem.
Brigue -- *Pauline* — idem.
Sumaca -- *Tres-Irmãos* -- fumo e charutos

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 5 . . . . . 1 274,858
Diversas provincias 42,085
1:316,943

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 5.

Rio-Grande do Sul, brigue nacional *Deos-te-Guarde*, de 138 toneladas: conduz o seguinte:

670 barricas com 4,410 arrobas e 14 libras de assucar, 3,600 côcos com casca e 100 barrilinhos com doce.

Rio-de-Janeiro, polaca nacional *Sociedade-Feliz*, de 169 toneladas: conduz o seguinte:

25 caixas, 437 barricas e 119 saccos com 9,956 arrobas e 10 libras de assucar, 65 taboas de amarello, 10 pacotes fio porrete, 1 piano com seus pertences e 1 retrato.

Santa-Catharina, brigue nacional *Conceição*, de 192 toneladas: conduz o seguinte:

30 caixas doce, 20 pipas vinho tinto, 10 barris manteiga e 50 barricas farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 5. 556,435

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 5. . . . . . 1:292,897

LIVERPOOL, 3 DE MAIO DE 1850.

Mercado do algodão.

Fizeram-se avultadissimas transacções neste genero. O mercado está bastante animado, e os especuladores ainda estão mais animados. O mercado acha-se bastantemente supprido, e fechou-se firme com um augmento de 1/8 d. por libra, segundo as ultimas quotações dos algodões da America.

Os algodões do Egypto tinham attrahido a attenção dos especuladores e foram muito procurados no mercado com um augmento de 1/4 d. por libra.

As transações dos algodões do Brasil foram consideraveis, adquirindo elles um augmento de 1/4 d. por libra. Os algodões de Surrate foram muito procurados pelos especuladores, e obtiveram um augmento de 1/4 dinheiro por libra. As vendas da semana montam a 90,640 saccas incluindo 13,640 saccas da America, 3,940 do Egypto, 2,820 do Brasil, 190 das Indias-Occidentaes, e 16,980 de Surrate para especulação e para exportação 1,750 da America, 2,470 de Pernambuco e 390 de Surrate.

Total das vendas até hoje 768,890; 1849 no mesmo tempo 75,042. Total das vendas desta semana 90,640 saccas.

O total da importação desta semana he de 35,273.

A importação até hoje monta a 575,218—1849 no mesmo tempo 794,836. A importação total em 1849 orçava por 1,732,656.

A exportação deste anno até hoje he de 50,440. 1849, no mesmo tempo he de 59,856.

Estima-se o deposito até hoje em 532,000. 1849 na mesma data he de 600,000. Para consummo até esta data 466,600 — 1849 na mesma data 528,000.

Em especulação até esta data 251,955 saccas.
Em 1849 175,960 saccas.

Deposito em Liverpool em 31 de dezembro de 1839; 468,175 saccas.
Em 1848; 399,530 saccas.

Diminuição da importação este anno, comparada com a do anno passado 219,618 saccas.
Diminuição da exportação 9,410 saccas.
Diminuição do deposito 68,600 saccas.
Diminuição do consummo 61,400 saccas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4.

Liverpool — 30 dias, barca ingleza *Columbus*, de 319 toneladas, capitão Richard Goble, equipagem 21, carga fazendas; a Mc. Calmont & Companhia. Passageiros, os Inglezes, William Ford e William Power.

Val-Paraizo — 54 dias, barca franceza *Pallas*, de 278 toneladas, capitão Person, equipagem 16, carga cobre; ao capitão. Conduz 12 passageiros. — Vem refrescar e segue para Marseille. — Fundeou no Lameirão.

Idem — Barca franceza *Atalaya*, de 155 toneladas, capitão Michel Etienne, equipagem 10, carga diversas fazendas; ao capitão. — Vem refrescar e receber viveres para seguir para o Rio-Grande. — Fundeou no Lameirão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro e portos intermedios — Vapor nacional *Imperador*, commandante o primeiro tenente José Eugenio Tavares Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió o ex-soldado Joaquim Soares Pinto: para Bahia, Manoel Anselmo Vieira: madame Defroy com 1 filho menor e José Domingues Pereira de Mattos.

Rio-Grande do Sul — Patacho nacional *Emiliano*, capitão Valentim Ribeiro dos Santos, carga assucar. Passageiros, D. Rita com 1 escrava e 2 escravos a entregar.

Angola por Mossamedes — Escuna nacional *Galante-Maria*, capitão José Mendo de Souza, carga agoardente, mel e varios generos. Passageiros, os Portuguezes Francisco Pinto Barboza e Livio de Souza.

Assú — Brigue nacional *Espirito-Santo*, capitão Claudino José Raposo, em lastro.

Em commissão — Escuna de guerra nacional *Lindoia*, commandante o piloto Moreira.

Observação.

Levantaram ferro do Lameirão para o Mosqueiro a barca ingleza *Irene* e o brigue francez *Pauline*

EDITAL

-- O Illm. Sr. official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 4, 5 e 6 de junho proximo futuro, irá á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, as obras do caes e rampa no Porto-das-Canôas do bairro do Recife, sób as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 3:685,000 réis.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 8 de maio de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras do caes e rampa do Porto-das-Canôas serão feitas de conformidade com o orçamento nesta data apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 3:685,000 rs.

« 2.ª Esta obra será principiada no prazo de dous mezes, e concluida no de seis mezes, ambos contados conforme o artigo 10 do regulamento de 11 de julho de 1843

« 3.ª Os pagamentos da arrematação serão feitos da maneira determinada no artigo 15 do supracitado regulamento.

« 4.ª Todos os materiaes serão previamente examinados, e approvados lançar-se-ha um termo, em que assignarão o arrematante e o engenheiro.

« 5.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o mencionado regulamento de 11 de julho de 1843.

« Recife, 7 de maio de 1850. -- O engenheiro do termo do Recife, *José Mamede Alves Ferreira.* »

Declarações.

-- Por ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia fica de nenhum effeito o annuncio, que punha a concurso á cadeira de primeiras lettras de Panellas, a qual acha-se provida e em exercicio; e por ordem do mesmo Exm Sr. o Sr. director manda pôr a concurso com o prazo de 60 dias da data deste a cadeira de primeiras lettras d'Agoa-Preta, por havê-la abandonado o respectivo professor ha mais de tres annos. Lyceu, 5 de junho de 1850. -- *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- O escrivão, servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes desta cidade, avisa a todos os proprietarios e administradores de escravos, que, findando-se no corrente mez de junho o prazo marcado para a matricula dos mesmos, devem comparecer na mesma repartição dentro do dito mez, munidos das relações, que contenham os nomes dos ditos escravos, sexo, côr, naturalidade e officio, para serem novamente matriculados, não sendo admittidos depois desse tempo escravo algum á matricula sem que seu dono apresente o titulo por que o possue, assim como ficarão sujeitos á multa de 10,000 a 30,000 rs. por cada um o dono ou administrador dos escravos que os não tiver matriculado: tudo na fórma do regulamento de 9 de abril de 1842.

-- O escrivão, servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes desta cidade, avisa a todos os devedores de impostos de lojas abertas, carros, barcos do interior, taxa de escravos, perfumarias, modas, calçados, e segunda decima de mão morta, que venham pagar o que estiverem a dever proveniente dos ditos impostos, relativo ao anno financeiro de 1849 a 1850, por todo o corrente mez de junho, findo o qual tempo, e depois de esgotadas as diligencias amigaveis nos domicilios dos ditos devedores pelos recebedores para isso creados, serão remettidos seus debitos para juizo; bem como se vai já proceder contra os que, tendo-lhe já sido apresentados os recibos do primeiro semestre do imposto de lojas, vencido em dezembro proximo futuro, o não tem querido pagar.

-- Pela segunda secção do consulado provincial se faz constar a todos os senhores proprietarios de predios urbanos dos bairros desta cidade e povoação dos Afogados, que do dia 1.° de junho proximo vindouro se principia a contar os trinta dias para o pagamento, á bocca do cofre, da respectiva decima do segundo semestre de 1849 a 1850, incorrendo todos os que deixarem de pagar nesse prazo, na multa de 3 por cento, sôbo valor de seus debitos, sendo de prompto executados.

-- O bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel está em exercicio da primeira vara do juizo municipal desta cidade, e reside no oitão da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 14, segundo andar.

-- Por suspeito de ser furtado foi por esta subdelegacia de S. José apprehendido um estojo para barbas: quem ao mesmo se achar com direito compareça na mesma para, á vista dos signaes que der, lhe ser entregue.

Theatro de S. Izabel.

QUARTA RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 8 de junho de 1850.

Representar-se-ha o interessante drama em tres actos.

A GARGALHADA.

Terminará o espectaculo o gracioso proverbio em um acto

Quem casa quer casa.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

O empresario não se poupando a fadigas, para bem cumprir sua missão, acha-se empenhado na promptificação do scenario e vestuario, para o grande drama moral — Pedro Cem, que já teve e agora não tem —, que muito breve subirá á scena.

Publicaçaõ litteraria.

Raphael, paginas da juventude.

Esta excellente obra de Mr. Lamartine, chegada recentemente do Rio-de-Janeiro, vertida em bom portuguez, e precedida de um interessante prologo do traductor, acha-se á venda, pelo modico preço de 3,000 rs., com encadernação ingleza, na rua da Cadeia do Recife, n. 38 e rua Nova, n. 11.

O merito da obra he attestado pelo nome do autor: nella depara instrucção e deleite o philosopho, o romancista, o poeta, e geralmente quem quer que queira apreciar um bello escripto.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro seguirá em poucos dias o brigue-escuna *Henriqueta*, por estar quasi completo o seu carregamento: quem nelle pretender carregar e remetter escravos, entenda-se com o capitão Manoel Joaquim Lobato, na praça do Commercio, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- A escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, segue impreterivelmente para o Ceará no dia 15 do corrente, com a carga que nessa data tiver a seu bordo.

-- Para a Bahia segue com brevidade o patacho *Lima*: para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massame, n. 25.

-- Para Loanda sahirá até o dia 10 do corrente o patacho portuguez *Andorinha do Tejo*; tem bons commodos para passageiros: quem se quizer transportar, poderá tratar com o capitão ou caixa no armazem do Palmeira, largo do Corpo Santo.

-- Para o Porto pretende sahir no dia 12 do corrente mez o brigue portuguez *Ventu-*

ra-Feliz, forrado e pregado de cobre, do qual he capitão Zeferino Ventura dos Santos: para carga e passageiros trata-se com o referido capitão, ou com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Para o Ceará pretende seguir viagem com muita brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestres José Gonçalves Simas: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, no Recife, n. 33.

-- Para o Maranhão e Pará sahe, com a maior brevidade, o brigue-escuna *Josefa*, capitão José Maria da Silva Porto: para carga ou passageiros, dirijam-se ao dito capitão, ou a Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche, n. 26.

— Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias, por ter parte de sua carga prompta, o brigue nacional *Maria-Primeira*, forrado e pregado de cobre, de lote de sete mil arroba: para o resto da carga, escravos e passageiros, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão na praça.

-- Para a Bahia segue no dia 12 do corrente a sumaca *Tres-Irmãos*: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, trate com Machado & Pinheiro na rua do Vigario, n. 19.

Leilão.

-- Russell Mellors & C. farão leilão por intervenção do corrector Oliveira, de um sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda-feira, 10 do corrente, as 10 horas em ponto, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.--

Avisos diversos.

—Manoel Alves Barboza vai á Parahiba.

--Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos supplente, no pateo do Livramento, quinta-feira 6 do corrente, se hão de arrematar, por não ter sido effectuada a praça annunciada para segunda-feira proxima passada, as 2 casas terreas de pedra e cal, uma dita de taipa e um mocambo coberto de palha, sitos no lugar do Catucá, na povoação dos Afogados, e um oratorio antigo com algumas imagens e 1 cordão de ouro baixo com uma cruz; sendo estes bens os que ficaram por fallecimento de Izabel Francisca de Jesus.

Furto escandaloso-

Do porto da Ponte-Velha, na Boa-Vista, furtaram, na enchente da maré, das tantas da noite do dia 3 para 4 do corrente, uma canôa grande e nova, com um letreiro na pôpa, um tanto apagado, que diz -- *Conceição-de-Maria* --, cuja canôa estava carregada com mil e tresentos tijolos de alvenaria grossa, barro d'agoa-doce, da olaria da Estancia, adiante do Giquiá, que he bem conhecido; e não resta duvida que existe o lugar em que estava dita canôa amarrada; póde ser que a agoa ou o vento valhesse ao conductor: a sobredita canôa e tijolos pertence a Theofilo de Souza Jardim, o qual roga a quem della souber de dirigir-se aos Afogados, padaria nova, ou no Recife, rua do Livramento, n. 36, casa do Sr. Manoel Duarte de Macedo Lima, que será bem recompensado.

-- Pedro Ignacio Baptista, tutor das menores, filhas do finado Manoel Francisco Rodrigues, autorisado pelo juizo de orphãos, convida a quem convier permutar por algumas propriedades nesta cidade um terreno sito no lugar da Capunga, á margem do rio, com 100 palmos de frente e quinhentos de fundo, com alicerces para duas casas de vinte e cinco palmos cada uma, ou uma só grande, murado em grande parte, cacimba com excellente agoa, e varios objectos para construcção das ditas casas, como sejam: soleiras de pedra, janellas, portas, caxilhos, e o mais que será presente, sendo que o dito terreno he proprio: quem pretender, dirija-se á praça da Boa-Vista, sobrado n. 7, que ahi achará o dito tutor.

-- Pelo juizo de orphãos se há de arrematar, no dia 11 do corrente mez, armação cera e mais objectos da loja do finado Manoel Francisco Rodrigues, sita na praça da Boa-Vista, n. 17, e juntamente os trastes pertencentes ao mesmo: quem pretender, compareça, no dia acima, no referido lugar, que he a ultima praça.

-- No dia 4 do corrente de 3 para as 4 horas da tarde, furtaram da rua do Appollo, sobrado n. 1, primeiro andar, setenta e tantos volumes das obras de Walter-Scott; tendo arrombado a porta da salla da frente; roga-se a quem fôr offerecido algum destes volumes que os apprehenda, e dê noticia na rua do Trapiche, n. 12, que será recompensado: advertindo-se que ainda ficaram alguns volumes por onde se possa conhecer o furto.

-- A pessoa que pretendia comprar uma parda de nome Gertrudes, que ia ser rematada em praça na porta do juiz do civil no dia 18 de maio, e que deixou de ser rematada neste dia; se ainda estiver de accôrdo de comprar dirija-se á rua das Cinco-Pontas, n, 27, segundo andar que achará a venda, e se declarará as habilidades que tem, cujas na occasião da praça ella as negou.

Lembrança

que se faz ao padeiro do Recife para que quando houver de fallar a freguezes que são de seus collegas se sirva dos meios que quizer, contanto que não desgrace mais do que estão os preços dos generos dos nossos estabelecimentos; e he bom, que S. mc. tenha em vista que quem tem usado de taes meios não tem tirado bom resultado...

O padeiro mais offendido.

-- Offerece-se uma ama para cozinhar, lavar e engommar por nome Izabel Maria da Conceição: a pessoa que precisar procure nos Barros-Baixos, ao pé do forte, casa n. 2.

-- Deseja-se saber se ha algum embaraço na casa e terras pertencentes á viuva de Manoel dos Santos Lins Bandeira, sitos no lugar da Boa-Viagem: na rua do Livramento, loja n. 25, ou annuncie por esta folha.

-- Quem achar uma porção de chaves prezas por uma corrente de latão, e as queira restituir, mande-as entregar na botica de Bartholomeo Francisco de Souza, na rua larga do Rozario n. 36, que será generosamente recompensado.

-- Precisa-se de um moço estrangeiro de 16 a 20 annos, para criado de libré, distante desta praça 8 legoas: quem pretender, entenda-se na venda da rua da Penha de João Pinto Regis Sousa.

A pessoa que anunciou querer comprar um cavallo gordo e de bons andares, e sem achaques: dirija-se a rua do Queimado, n. 19.

-- Pede-se ao Sr. Manoel Marques da Costa Soares, queira por sua bondade ao menos responder alguma das cartas, que a mais de quatro annos lhe escreve quem com a maior satisfação e possivel actividade, agenciou-lhe suas demandas nesta cidade: comtudo, esta pessoa não se considera completamente lograda; porque ainda confia na probidade do Sr. Marques, e talvez tenha havido em todo esse tempo algum justo impedimento, que o inhabilitasse de escrever.

-- Retira-se desta cidade para a da Parahiba Luiz Hypolito Mariano, crioulo brasileiro, a tratar de seus negocios.

-- José Gonçalves Villa-Verde subdito portuguez retira-se para o Rio de Janeiro.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma secretaria de jacaranda usada: dirija-se ao passeio publico, loja, n. 13.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da assembléa, n. 8: a fallar com Joaquim Francisco do Alem, no forte do Mattos.

-- Permuta-se por uma casa terrea em S.-Antonio ou Boa-Vista uma parte de sobrado de um andar, no valor de 720,000 rs., sito na rua Direita: a tratar na rua da Penha, n. 3, segundo andar.

-- Offerece-se uma pessoa para caixeiro de cobranças nesta praça, e que tambem póde ir algumas vezes ao matto, para o que tem pratica, e dará bastante conhecimento de sua conducta: quem precisar annuncie.

-- Thomas Harkness, subdito britannico, retira-se com sua senhora e duas filhas menores para Inglaterra.

-- James Henry Taylor retira-se para Inglaterra.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com quintal e cacimba, no Aterro-da-Boa-Vista, Hospicio, Solidade, ou na Trempe: no hotel da Europa, na Lingoêta, n. 3

-- Aluga-se o primeiro andar do sabrado da rua Nova, n. 65: a fallar na rua de S.-Rita, n. 14.

-- O pequeno brasileiro que aununciou no *Diario* n. 126 querer ser caixeiro de venda, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 80.

A cidade de Paris.

Fabrica de chapéos de sol, rua do Collegio, n. 4.

J. Falque participa ao respeitavel publico desta cidade, que elle abrio o seu novo estabelecimento, onde se encontrará sempre um grande e bonito sortimento destes objectos dos mais modernos e variados, como sejam: chapéos de sol para homens de sedas chamalotadas e lizas, de cores e pretos, ditos de armação d'aço muito fortes com sedas de todas as côres, ditos para senhoras de sedas lavradas e lisas, com franjas e sem ellas, côres muito bonitas, ditos ditos de panno imitando seda, com franja e sem ella, ditos de panninho para homem com armação rica e ordinaria, sortimento de bengalas de todas as qualidades, baleias para vestidos, colletes e espartilhos para senhora. Na mesma casa concerta-se e cobre-se toda a qualidade de chapéos de sol e bengalas, para os quaes tem boas sedas e pannos em peças: todos estes objectos vendem-se em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Pela ultima vez se roga aos Srs. Bernardo Damião Franco, Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello e José Xavier Carneiro Rodrigues Campello de irem ou mandarem á rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim, ao fim que não devem ignorar.

-- Alugam-se os 2.º e 3.º andares da casa da rua do Trapiche, defronte do trapiche novo, na esquina: a tratar com Thomaz de Aquino Carvalho, na Ponte-Velha, na Boa-Vista, ou com José Moreira da Silva, na rua do Rozario estreita.

10,000 rs. de gratificação.

Rua do Trapiche, n. 36, segundo andar.

Desappareceu, no dia 31 do mez passado, um cachorrinho de côr castanho-escuro, de raça de rato, com os signaes seguintes: todo da mesma côr, menos as palpebras que são amarellas; tem a cauda e as orelhas compridas, acode pelo nome de Mylord, de tamanho ordinario, está muito bem tratado, pelo que se póde ver, nunca sahio á rua: a pessoa que o levar ou der noticias exactas onde elle está, receberá a gratificação acima.

-- Precisa-se de 4 trabalhadores forros ou captivos, para trabalharem com carrinhos em um atterro que se precisa fazer em um sitio na passagem da Magdalena, dando-se de jornal 640 rs. por dia, ou 440 rs. almoço e jantar, e dormindo no mesmo sitio, ceia. Os pretendentes pódem dirigir-se á rua larga do Rozario, padaria, n. 18. que se lhe dirá com quem se deve entender.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, respeitosamente informa ao publico desta cidade, que elle pretende brevemente retirar-se deste imperio; e as pessoas que ainda necessitam de seus serviços, durante este tempo, serão attendidas, procurando-o no seu domicilio na rua do Trapiche-Novo, n. 14.

-- Precisa-se alugar uma preta que venda na rua, responsabilisando-se seu senhor, pela dita venda: na rua estreita do Rozario, n. 43, primeiro andar.

-- Antonio Joaquim Vidal perdeu, desde o theatro d'Apollo até sua casa, um meio bilhete da loteria do Rio-de-Janeiro: quem o achou e o quizer restituir, póde entrega-lo na rua da Cadeia, n. 56 A, loja de ferragens.

-- Appareceu, no dia 26 do corrente, no engenho Gurjaú-de-Baixo, sito na freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, o escravo José, de nação Benguela, que representa ser maior de 40 annos; diz ser escravo de uma senhora viuva de nome D. Francisca, moradora no Recife, e que ignora o nome da rua, porque morando sua senhora no matto, mudou-se então para o Recife. No entretanto quem se julgar com direito a elle, dirija-se ao referido engenho, na certeza de que o abaixo assignado não se responsabilisa pela fuga do mesmo. — *José Francisco de Souza Leão.*

-- Cobram-se dividas dentro e fóra da cidade amigavelmente ou justicialmente com toda a presteza, para o que se offerece fiador aos seus valores: na rua de S.-Rita, n. 92.

Attenção

A bem conhecida agencia da rua do Rangel, sobrado n. 9, convencida da confiança que sempre apresentou durante o espaço de oito annos, faz publico que continúa a tirar passaporte para dentro e fóra do imperio, despachar escravos, correr folhas e agenciar titulos de residencia, com a presteza devida, e por muito modicos ajustes: quem, pois, pretender, dirija-se ao referido sobrado a qualquer hora do dia, ou mandar os avisos para ser procurado.

-- O Sr. Aleixo Xavier Pereira de Brito dirija-se ao armazem do Palmeira, largo do CorpoSanto, para lhe ser entregue uma recommendação de Angola.

-- Precisa-se de um homem portuguez que entenda de negocio de venda perfeitamente, para se lhe entregar uma por balanço, e dando-se-lhe interesse pelo seu trabalho e administração: a fallar no becco Largo, venda da quina da Senzalla-Nova.

-- Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, existe uma carta para o Sr. Francisco Luiz Gonçalves Ferreira.

-- O abaixo assignado roga a todos os Srs. delegados, subdelegados e mais agentes policiaes do matto, que tenham a bondade de observarem e examinarem mesmo, se por seus districtos passa, ou apparece residindo a titulo de forro um seu escravo pardo claro de nome Miguel, o qual ausentou-se de casa no dia 28 do proximo passado, e tem os signaes seguintes: he pardo claro, moço apenas com ponta de barba, alguma cousa baixo, cheio do corpo, mas não muito grosso, cabellos proprios de sua qualidade, porém um pouco castanhos, phisionomia naturalmente carregada, nariz achatado, rosto redondo, testa curta, sendo o signal mais saliente o de estar uma vez por outra a repuxar os hombros, abaixando ao mesmo tempo o pescoço; gosta de fumar charuto; he official de alfaiate, e tambem carreia e corta de machado e enchó; entre a roupa que levou, vai uma jaqueta, que o póde fazer conhecido, por ser de uma gazinete de lãa e de côr rouxa quasi encarnada. Quem o pegar leve-o ao engenho da Torre em procura do sitio onde reside o abaixo assignado, que promette recompensar com alguma generosidade. — *Pedro Gaudianno de Ratis e Silva.*

— José da Silva Campos & C. julgam nada dever da estincta firma de Cunha & Campos; mas, comtudo, quem se julgar credor á mesma firma, apresente seu titulo no prazo de 3 dias para ser pago.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: prefere-se escrava: na rua do Rangel, n. 17.

-- Aluga-se, ou vende-se, a dinheiro ou a troco de tijolo, uma canoa em muito bom uso, de carga de 2,000 tijolos: quem a pretender, dirija-se a rua da Praia, n. 41, armazem de Antonio Pinto de Azevedo.

-- O dono do hotel da Europa, na rua do Trapiche, n. 3, achando-se doente, deseja vender dito estabelecimento com todos os seus pertences: quem o pretender, dirija-se ao mesmo para se ajustar.

- João Vignes tem franqueado sua casa na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar, a seu amigo pianista e compositor, para elle principiar as lições de piano aos Srs. que ja teem convencionado, no dia segunda-feira, 3 do corrente, e sucessivamente em todos os dias uteis, as 6 horas da tarde.

-- Pertence ao Sr. José Antonio Barros, da villa da Granja, o meio bilhete n. 1916 da 15ª loteria a beneficio das obras da casa de correcção da Côrte, comprado por Antonio de Almeida Gomes, que lh'o remette.

Grande vantagem!

Dos fundos do engenho Aldeia, da comarca do Rio-Formozo, existe desmembrada uma propriedade de terras, denominada Palmeira, com as melhores proporções para se levantar um engenho, visto ter quasi tres quartos de legoa de fundo, e oitocentas braças de frente, contendo em si as melhores mattas, que porventura existão naquella comarca, sendo a terra de excellente qualidade, e até hoje não trabalhada, pelo que offerece os maiores interesses na agricultura do assucar. Quem quizer propôr-se a levantar alli um engenho, nesta typographia se dirá com quem deve ser tratado o negocio, cujas condições serão offerecidas mediante as mais rasoaveis proporções.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 36 da rua Direita, com commodos para grande familia, cozinha fóra bem arejada, quintal para estribaria e cacimba com boa agoa: a tratar no terceiro andar da mesma casa.

-- Os herdeiros do fallecido coronel Francisco de Bredtôle e Andrade, declaram que obtiveram julgamento em grão de revista no tribunal da relação do Maranhão, na causa que o seu fallecido pai, sogro e avô dito coronel havia proposto a Sra. D. Maria de Pinho Borges, a respeito da venda da sua parte no engenho Calugi, por cujo julgamento lhos compete haver da mesma senhora a quantia de 11:000:000 rs., que havia recebido, e por a moéda da data em que teve lugar o recebimento que foi em 8 de junho de 1820, com os juros na mesma especie desde a mesma data do recebimento: e por isso que para pagamento dos annunciantes, não basta a parte que a dita senhora tem no referido engenho, e lhes consta que pretende vender a casa de tres sobrados na rua do Atterro da Bôa-Vista, e a mesma parte do engenho: fazam o presente annuncio, para que ninguem compre as ditas casas e parte do engenho, por estarem sujeitas a esse pagamento, por força daquelle julgado.

--Deseja-se fallar aos Srs. Manoel Teixeira Barcellar e Manoel do Nascimento Bastos; na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

-- Sr. B. F. G. queira ir pagar o aluguel da casa em que morou na rua Bella, n. 28; do contrario, verá o seu nome por extenso nesta folha.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do Imperio, despacham-se escravos, tiram-se titulos de residencia para sempre: para este fim procura-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, e na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas, do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Quem annunciou um escravo para alugar, que entende de plantacões de sitio, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 46, venda

Compras.

-- Compra-se quatro carrinhos de mão na rua do Livramento, loja n. 34.

-- Compra-se uma cadeirinha de menina de escolla em bom uso: quem tiver leve á rua do Rangel, n. 21.

-- Compra-se uma secretaria de jacarandá ou de outra madeira, que seja boa, já usada, mas em bom estado: quem a tiver annuncie.

-- Compra-se um relogio de ouro, patente inglez: na rua da Senzalla-Velha, n. 50, se dirá quem compra.

-- Compra-se um methodo de violão por Carulli; na praça da Independencia, loja de Sr. Meroz, ou annuncie.

-- Compra-se uma machina de côpiar cartas: na rua da Cadeia-Velha, armazem de fazendas, n. 37.

--Compra-se uma corrente de ouro de lei já de uso, em segunda mão por ser mais em conta: quem tiver para vender, póde dirigir-se á rua do larga Rozario, n. 22, que achará com quem tratar, ou a loja de Victorino & Guimarães.

-- Compra-se uma armação de amarello ou de louro folheada, com parte das prateleiras envidraçadas, tendo 26 e meio palmos de cumprimento e 21 de frente; isto pouco mais ou menos: quem a tiver annuncie para ser procurado.

Vendas.

Novena de San-João.

Vende-se na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, a 320 rs

-- Vende-se uma escrava de nação Costa, de idade de 22 a 24 annos, bonita de cara, e figura, sem vicios nem achaques, optima ensaboadeira e muito fiel, e se vende por não querer estar em casa, e sim vender na rua: na rua Augusta, n. 17.

Palha de carnaúba.

Na rua do Rangel, armazem, n. 36, vende-se palha superior, a 400 rs. o molho, e arroz de casta a 320 rs. o alqueire medida velha.

Sortes.

Na livraria da praça da Indendencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhas de papel com sortes a 80 rs. cada um, e os seguintes livros:

Acasos da fortuna, ou livros de sortes divertidos etc. a 640 réis.

Livros dos destinos para serem consultados nas noites de S. Antonio e S. João etc. a 640 rs.

-- Vendem-se 6 propriedades nas ruas principaes, sendo dous sobrados de dous andares com bastantes commodos, na rua Nova desta cidade, ns. 12 e 14; duas ditas modernas na rua da Concordia, sendo uma de um andar e a outra terrea, ns. 3 e 5; 2 ditas terreas, uma na rua do Rangel, n. 51, e a outra na rua da Praia, que tem armazem de carne: tudo por preço commodo: na rua Nova, n. 67, se dirá quem vende.

-- Vendem-se, ou permutam-se as bemfeitorias de um grande sitio a margem do rio Capibaribe, confronte ao sitio do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, com 2 casas, sendo uma pequena velha, e a outra bastante grande, com 3 salas, 4 quartos, cozinha fóra, um grande copiar no oitão, estribaria para 4 cavallos, uma grande baixa com capim, e algumas fructeiras: na rua Nova, n. 67.

Cheguem antes que se acabem

Vendem-se mólhos de cebolas e ditas soltas, vindas de Lisbôa no corrente mez: no armazem que foi do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição.

— Para as noites de S. Antonio e S.-João vendem-se livros de sortes a 320 rs.: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se ago'ardente do reino, genebra, ago'ardente de aniz, e licores: na rua da Praia-de-S.-Rita, defronte da ribeira ns. 10 e 12. Na mesma casa tambem se vendem 50 cascos de pipas.

-- Vende-se um cavallo alazão, bastante gordo, por 130,000 rs., o qual anda bem de carrego e esquipa admiravelmente, e he novo: na rua Imperial, n. 191, fabrica de caldeireiro.

Charutos.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, vendem-se charutos superiores da marca victoria, de Havana; ditos primores e regalos, por preço commodo.

-- Vende-se um famozo escravo muitissimo proprio para um senhor de engenho, por ser muito habilidoso, bom pagem boliero, pescador, e entende de horta e jardim, he caiador, e tem muito mais habilidades, entende de tratamento de vaccas, tanto de tirar leite como de as curar, e de cavallos, ripal-os, só com a vista se dirá a rasão porque se vende, e suas raridades de serviços: quem quizer annuncie.

Fumo em folha.

Vende-se fumo em folha para charuto, de primeira, segunda e terceira sortes, tanto em fardos como a retalho, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, n. 45, fabrica.

A elles antes que se acabem.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,500, 3,000 e 4$ rs.; ditos de bezerro francez feitos no paiz, a 2,500 e 3,000 rs.; ditos de bezerro da terra, com tres solas, proprios para o inverno, a 2,200 rs.; ditos do Aracaty, a mil rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

Musicas para piano.

Na rua Nova, n. 11, loja de José Pinto da Fonseca e Silva, sucessor de Guerra Silva & Companhia, vendem-se as seguintes musicas:

Bibliotheca classica dos pianistas, em 12 volumes, obras escolhidas de Beethovem, Cramer, Clementi, Hummel, Weber, Mozart, Haydn, Dussek, Field e Ries, Steibelt, e E. Bach.

A Filha do regimento, opera italiana com acompanhamento de piano, musica de Donizette.

Os Martyres, opera italiana, com acompanhamento de piano, musica de Donizette.

Rondós, variações, phantezias, romances, cavatinas e outros muitos e lindos pedaços de musicas para piano, dos melhores autores.

Quadrilhas, valsas, polkas e mazurcas para piano, de autores modernos.

Seis recreações e doze pedaços para orgão.

Stabat de Mater de Pregolese, transcripto para orgão, por F. Honten.

Differentes peças de musica para canto, em italiano, com acompanhamento de piano, extrahidas de varias operas de autores modernos.

Musicas para rabeca e para flauta.

-- Vende-se um preto da Costa, de 20 a 22 annos, de muito bonita figura: vende-se por seu senhor retirar-se: na rua do Queimado, n. 44.

-- Vende-se uma preta de 30 a 40 annos, sem vicios nem achaques, e que he optima para todo o serviço de uma casa: na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

Methodos de musica para differentes instrumentos.

Na rua Nova, n. 11, loja de José Pinto da Fonseca e Silva, vende-se o seguinte:

Methodo especial de piano para as meninas, primeira e segunda partes, por Wolfart

Dito completo e progressivo de piano, dedicado aos professores, por H. Bertini.

Dito igual em hespanhol.

Dito de rabeca dedicado aos conservatorios de musica da Europa, por L. Spohr.

Dito pequeno para rabeca, por C. E. Roy.

Dito completo e progressivo de rabeca em hespanhol para uso do conservatorio, por D. Alard.

Dito completo de flauta, por Deviènne, com lições para a nova flauta de Boehm.

Dito completo de flauta, por T. Berbiguier, primeira e segunda partes.

Dito para oboé, corn inglez e baryton, por H. Brod.

Dito completo de corneta de chaves, por Coletti.

Dito para corneta a 2 e 3 pistons, por P. J. Bouché.

Dito de trompa, por Gallay.

Escalas de flageolet.

Collecção de estudos para piano, por Henry Bertini.

Estudos para piano com 42 exercicios, por J. B. Cramer.

Estudos caracteristicos para piano, por H. Ravina.

Ditos 1.º, 2.º e 3.º annos de estudos dito, por H. Bertini.

Ditos elementares, 25 estudos, pelo dito.

Exercicios diarios para alcançar e conservar o mais elevado grao de perfeição no piano em 40 estudos, por Ch. Czerny.

Exercicios em fórma de preludios para piano, por Jean Nep. Rieger.

Estudos para meninos, primeiro e segundo livros contendo 50 estudos de piano, por Henry Lemoine.

Rudimento do pianista, ou reunião de exercicios os mais indispensaveis para adquirir perfeitamente agilidade, por H. Bertini Jeune

Exercicios de canto para tenor ou soprano com acompanhamento de piano ad libitum, por Donzelli.

Lições de vocalisação para os 4 principaes generos de vozes, por F. Danzi.

Novo methodo de canto facil com acompanhamento de piano, por H. Servier.

Solfejo, ou novo methodo musico de Rodolpho.

Methodo de orgão espressivo, por A. Miné.

Acaba de chegar

á loja da rua do Crespo, n. 6, um novo sortimento de fazendas baratas,

como sejam: cassa-chitas muito finas, de côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado; côrtes de ditas a 2,000 e 2,400 rs.; riscado de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão americano para escravos, a 140 e 160 rs. o covado; dito monstro com 4 palmos, a 200 rs.; zuarte azul, a 200 rs. o covado; dito furta côres, a 200 rs.; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 160 e 180 rs. o covado; côrtes de fustão, a 600 rs.; chales de tarlatana, a 1,280 rs.; meios ditos, a 320 rs.; cobertores de algodão, a 640 rs.; alpaca preta de cordão e com sete palmos de largura, a 1,280 rs. o covado; e outras muitas fazendas em conta.

— Vende-se uma morada de casa terrea no becco do Lobato: na rua do Livramento, n. 22.

-- Vende-se uma negrinha de 8 annos: na rua do Livramento, n. 33.

-- Vende-se um sobrado de um andar na rua do Pilar, n. 13, em chãos proprios: a tratar com o dono, no mesmo sobrado.

-- Vende-se para fóra da provincia ou para algum engenho uma bonita escrava, crioula, moça, que cozinha muito bem o diario de uma casa, he muito fiel, não bebe espirito de qualidade alguma, nunca fugio, o que tudo se afiança debaixo de palavra: e outra de nação, bonita figura e propria para engenho ou quitanda: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, todos os dias das 6 horas da manhãa as 10 e das 3 às 6 da tarde.

-- Vende-se uma negra de nação Costa, bonita figura e 18 annos de idade, a qual lava, engomma, e cozinha o ordinario de uma casa: na rua da Aurora, n. 50.

-- Vendem-se queijos londrinhos de 4 e 5 libras, muito frescos: na rua da Cruz, no Recife, n. 62, armazem de Manoel Francisco Martins.

-- Vendem-se 10 lindos moleques de 8 a 24 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro, e outro official de alfaiate; 2 pardos de 18 a 20 annos, sendo um delles perito cozinheiro, bolieiro, empalhador, e que he de boa conducta; 3 pardas com habilidades, de 18 e 20 annos; 6 pretas de 14 a 25 annos, com algumas habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

Para camisas, a 280 rs. o covado.

Vendem-se finos e largos riscados brancos com salpicos de côres, muito proprios para camisas de homem, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 11.

-- Na loja franceza na rua Nova atraz da matriz, tem bonitos jarros de porcellana, lanternas de pé de vidro, ditas de casquinha inglezas, ditas fracnezas, candieiros para sala, ditos de latão para estudantes, bengalas de cana, bandejas finas, chapéos de sol de seda de côres para homem, fundas para os quebrados, chapéos francezes de bonitas fórmas, lenços de seda de 1,000 rs. até 5,000 rs. para senhora e homens, ditos de morsulina, e outras muitas fazendas: sapatos de duraque de côres para senhora a 800 rs., ditos de côro de lustro a 2,000 rs. Assim como roga aos seus devedores que lhe vam pagar, para não mandar tantas vezes os seus caixeiros em suas casas.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Capas para inverno.

Vendem-se capas de panno fino e barregana e mais qualidades, para inverno, por preço commodo: na rua do Crespo, n. 11.

-- Vendem-se saccas com arroz, a 1,200 rs. a arroba: no caes da Alfandega, armazem do Sr. Annes.

Gravatas de molas.

Gravatas de mola de nova invenção; lenços de setim preto e de côres; ditos de fio da Escocia; ditos tecido do norte; chapéos francezes; boas casemiras; pannos pretos e de côres; brins com tecido de lona; e outras muitas fazendas, não só para homem como para senhora: tudo vende-se por commodo preço: na rua do Crespo, n. 9, loja amarella.

-- Vende-se muito superior farinha em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., em seus armazens do becco do Gonçalves.

As novas cassas sublimes a 2,240 rs. o córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se novos córtes de cassas finas denominadas sublimes, pela sua boa qualidade e barato preço.

-- Vende-se um pardinho de 12 annos; uma preta que cose, engomma e cozinha: isto barato que he para liquidar contas velhas: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

Moinhos para café, a 640 rs.:

vendem-se na rua da Cadeia, loja de Antonio Joaquim Vidal.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se espirito de 36 gráos, a mil rs. a canada: no pateo do Paraizo, n. 20, taberna.

Manteletes a 20,000 rs.

Ricos manteletes modernos, vindos de França, vendem-se pelo diminuto preço de 20,000 rs.: na rua do Crespo, n. 9, loja João Antonio Gomes Guimarães, unicamente.

-- Vendem-se no Aterro da Bôa-Vista, n 1, mantelletes e capotinhos de seda preta, e de côres, das ultimas modas de Paris.

-- Vendem-se, na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, capotinhos e romeiros de filó e seda, e toucas de setim para baptisados.

-- Vende-se uma preta crioula, de 22 annos, de bonita figura, sem vicios, e que engomma, lava e faz todo o serviço de uma casa: na Ponte-Velha, n. 33, taberna.

-- Vende-se um sobradinho de um andar, rectificado de novo, na rua da Calçada, cujo rende um por cento ao mez; uma casa terrea na rua do Quiabo; um tanque de páo para 30 ou 40 pipas de liquido; um deposito de ferro que leva duas pipas, e que póde servir para oleo ou azeite: na rua das Larangeiras, n. 18.

-- Vendem-se quatro terrenos na rua da Aurora, sendo um de frente, e tres no fundo, entre a pontezinha e a casa do Sr. João Vieira da Cunha: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

-- Vende-se uma parda muito moça, de bonita figura, com principios de engommado e de costura; he de boa figura, sem vicios nem achaques: o motivo por que se vende he por haver grande precisão: tambem se vende uma preta de nação Costa, de 18 annos, de elegante figura: na rua do Rangel, n. 38, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 2 escravos de boas figuras e proprios para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

Rua do Crespo, n. 21.

Vendem-se guardanapos de linho adamascados, fazenda a mais fina que ha no mercado: pelo diminuto preço de 10,000 rs. a duzia.

-- Vendem-se chapéos de palha de Manilha, muito finos para homem; cana da India verdadeira, propria para bengalas, de uma se póde fazer duas: na rua Nova, loja n. 2, atras da matriz.

--A bordo do brigue *Aguia-do-Prata*, vende-se farinha de mandioca, por preço commodo.

-- Vendem-se cigarros de palha de milho, bons, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

Casemira preta a 1,500 o covado:

vende-se no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja.

A 3,000 rs. o barril de cal de Lisbôa.

Vende-se, para fechar contas, um restantes de barris de cal virgem de Lisbôa, da presente safra: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

-- Uma pessoa chegada ha pouco de uma das provincias do imperio tem para vender uma porção de toalhas e fronhas de bretanha fina e lavarinto de muito bom gosto e moderno, por muito barato preço, por ter de retirar-se para fóra do imperio: na rua Nova, n. 34.

Farinha de mandioca de S.-Catharina.

Chegou em direitura de S.-Catharina o brigue nacional *Minerva*, com um carregamento da superior farinha muito nova, e acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, onde se vende a preço commodo, ou em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na Praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

--Vende-se um dos dous engenhos, Telha e Triumphos, sitos na freguezia de Serinhãem, com bastante terra e muito productiva para criar grandes safras: ambos bons d'agoa, por serem copeiros, e distam do embarque duas legoas: a tratar com o proprietario, João Climaco Fernandes Cavalcanti, ou com Antonio de Silva Gusmão, na rua Imperial, do Aterro-dos-Afogados.

Corram ao barato.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Lemos Amaral & Companhia, se está vendendo fazenda por todo o dinheiro, como sejam chitas muito finas e de côres fixas, a 120, 140, 160 e 200 rs. o covado, e a peça a 5,500, 5,860, 6,000 e 7,000 rs.; brim de linho miudinho, a 300 rs. o covado; castores para calças, a 200 rs. o covado. A elles antes que se acabem. Os novos administradores estão torrando por todo dinheiro, e estão resolvidos a acabar com todas as fazendas para sortir de novo.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, ainda restam algumas peças de metim verde e côr de café, com 20 covados, a 2,200 rs.; córtes de colletes de setim preto lavrado, a 1,000 rs.; chales de seda, a 5,000 rs.; panno de linho suisso, com 25 varas a peça, a 6,400 rs.; panno fino preto muito bom, a 3,200 rs. o covado; e outras fazendas por preço commodo.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo 4 moleques de 14 a 20 annos, de entre os quaes um he bom cozinheiro e outro carreiro, e 6 escravas: na rua Direita, n. 3.

--Vende-se, ou troca-se por um preto que seja moço e possante, uma negrinha de 10 a 11 annos, que já tem principios de costura, e he muito viva: na rua larga do Rozario, n. 16, sobrado.

--Vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, as melhores possiveis, tanto em tamanho como em qualidade: no Aterro-da-Boa-Vista, venda nova ao pé da refinação, n. 70: tambem se vende manteiga, a 400 e 560 rs., e a mais superior, a 640 rs.; chá, a 1 800 rs., e do mais superior, a 2,200 rs.

Jogos de vispora a 1,000

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & Companhia,

vendem-se por este diminuto preço, para divertimento das noites de S.-Antonio e S.-João.

-- Vende-se uma morada de casa terrea, na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 44, em chãos proprios, e que rende 8,000 rs. mensaes; uma preta crioula, de bonita figura, de 25 annos, boa costureira, cozinheira, e que engomma perfeitamente, ensaboa e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Mondego, n. 99.

Manteletes.

Vende-se, na rua do Crespo, loja de quatro portas, n. 12, manteletes de seda furtacôres, de muito bom gosto e de superior qualidade, chegados ultimamente de França, os quaes se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se graxa do Rio-Grande a 4,200 rs. a arroba: na rua da Praia, n. 32. Na mesma casa existe uma carteira, que foi achada, com alguns papeis de circumstancias: quem fôr seu dono, dando os signaes certos, lhe será entregue.

-- Vendem-se duas casas terreas, sitas na travessa do Peixoto: na praça do Corpo-Santo, n. 2.

— Vendem-se meias barricas com farinha gallega, a melhor possivel; caixas com velas de espermacete americano de diversos tamanhos: na rua do Trapiche, n. 36 escriptorio de Matheus Austin & C.

Panno pardo fino a 4,000 rs cada um covado.

Na loja da esquina da rua do Crespo, n 5, vende-se panno fino pardo e côr de café, pelo barato preço de 4,000 rs o covado; dito preto e azul, a 3,000 rs. o covado, e de outras muitas côres e qualidades, por diminuto preço.

Ao barato preço de 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se chitas escuras, pelo diminuto preço de 140 rs. o covado, e de outras muitas qualidades por diminuto preço.

-- Vende se uma morada de casa no lugar do Remedio, em chãos proprios, muito bem feita, com dous quartos, sala adiante, atrás, e quintal: na praça da Boa-Vista, n. 2, loja de calçado.

-- Vende-se um palanquim: na rua do Rozario, n. 1.

Deposito de bichas.

Na travessa da rua do Vigario, n. 1, vendem-se bichas de Hamburgo, ultimamente chegadas, a 30$ rs. o cento: tambem se alugam por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se um pardo moço e de bonita figura, perito official de alfaite: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

— Vende-se a lenha tirada dos arvoredos do sitio destinado para o cemiterio de S.-Amaro, propria para refinações, olarias e padarias: a tratar com o procurador da camara municipal desta cidade, das 10 horas da manhãa a uma da tarde, no paço da mesma camara, ou em casa de sua residencia na rua Velha, n. 61.

-- Vendem-se Diccionarios da lingoa portuguez, por Constancio: na rua do Sol, n. 1, em casa de Elias Baptista da Silva, aonde tambem se vendem duas columnas de ferro e um fogão de dito.

-- Vendem-se livros para copiadores de cartas, tinta para copiar e papel de copiar, em resmas: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar.

Grande sortimento de musicas

Acaba de receber a casa do livro azul, no pateo do Collegio, n. 2, para piano, as seguintes peças:

La Fidanzata corso, musica del M.º Cic Pacini.

Nova Castro, drama heroico, posto em musica e offerecido ao conde do Farrobo.

Roberto devereux, musica del M.º Donizetti.

Cristina di Svezia, del M.º Alessandro.

L'Esule di Roma, melodramma heroico posto em musica por G. Donizetti.

La figlia del reggimento por Donizetti.

Bondelmonte por Geovanni Pacini.

Caterina Cornaro, musica de Donizetti

Clemenza di Valois, musica de Gabussi.

Oberto conte di S. Bonifacio, G. Verdi.

Maria regina d'inglaterra, musica de G. Pacini.

Ellena da Feltre, musica de Mercadanti.

Gianni di Parici, musica de Donizeti.

Esmeraldi, musica de Alberto Mazzucato

I dues figaro, musica de Speranza.

La Pricione di Edimburgo del Frederico Ricci.

Zaira, musica del Mercadanti.

Souvenir das operas modernas por Donizetti, Mercadante, Belline, Verdi, e outras peças, duetos e pequenas musicas pelos mesmos compositores.

Charutos de Havana,

de superior qualidade: vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Vinho de Bordeaux,

de superior qualidade: vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Instrumentos para musicas.

Vendem-se instrumentos para musicas militares; bem como pianos e violões muitissimos ricos: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Cadeiras de palhinha,

e sofas para meninas: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Burras de ferro

de muito boa qualidade, e com segredo para as abrir: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10.

He barato.

Vende-se um balcão e uns canteiros para pipas, duas pipas que servem de deposito de ago'ardente e uma quartola que serve para mel: na rua da Senzalla-Velha, taberna numero 15.

-- Na fabrica de chapeos de sol, da rua do Passeio, n. 5, vende-se chapeos de sol para homens, senhoras e meninos, tanto de seda como de panninho, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte: vende-se seda e panninhos para cobrir armações de chapeos de sol servidos.

— Vendem-se condeças e cestinhas finas para costuras de meninas e senhora; cestinhas com azas para meninas de escola; balaios com pé para cima de mesa; ditos pequenos para brinquedo de meninos; assafates brancos, grandes e pequenos; ditos pintados; cestas com tampa e aza para compra de rua: cassatis para meninos andarem; esteiras finas de côres da India; quartinhas, moringos, jarras grandes e pequenas finas, alguidares vidrados de todos os tamanhos: na rua da Cadeia do Recife, n. 5.

NA RUA DO CABUGÁ

Loja do Duarte vendem-se xicotes inglezes para carro, ditos para cavallos, frasqueiros de metal proprios de caça, polvarinhos de 2 canos, chegados ultimamente da Inglaterra e por preço commodo.

-- Vende-se uma bomba de ferro, muito boa para cacimba; um palanquim em bom uso: tudo por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores.

-- Vende-se, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, um habito da ordem da Rosa, por 14,000 rs.

— Vende-se sebo refinado, proprio para velas de carnauba: na rua da Praia, n. 32.

Sementes de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice, muito novas e chegadas ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, armazem n. 62.

A 1,000 rs. o córte.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se córtes com 3 covados e meio de brim de algodão trançado de listras e de quadros, pelo barato preço de 1,000 rs. cada um córte.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.,

vendem-se, pelo antigo preço de 2,000 rs., sapatos de lustro francezes, chegados pelo ultimo navio.

Os antigos riscados monstros a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Henriques, vendem-se os antigos riscados monstros, de 5 palmos de largura, e de padrões novos, a 280 rs. o covado; riscados california, de côres finas e muito encorpados, e tambem de côres escuras, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs. cada um covado.

Na rua do Crespo, n. 5, confronte ao arco de S.-Antonio, vendem-se chitas francezas finas e de modernos padrões ainda não vistos neste mercado, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado; panno preto, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um covado; lenços de cambraia brancos e abertos pela beira, a 2,800 rs. cada uma duzia.

Maya Ramos & C., na rua Nova, n. 6,

vendem as verdadeiras navalhas inglezas do melhor autor, e canivetes de mola para pennas.

-- Vende-se araruta, a 240 rs.; chouriças, a 400 rs.; queijos do reino, a 120 rs.; manteiga ingleza, a 400 rs.: na rua Direita, n. 14. Na mesma taberna precisa-se de um feitor para um sitio distante desta praça 10 legoas.

— Vende-se uma vacca torina, muito boa leiteira, vinda ha pouco de Lisbôa, com uma cria de 4 mezes: no Hospicio, sitio n. 8.

— Vende-se missa de Requiem — a tre voce pieno — com accompagnamento d'organo, composição de Cherubini: no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Vende-se a obra Recreação philosophica pelo padre Theodoro de Almeida: na rua Nova, n. 16.

Na rua Nova, loja, n. 2, atras da Matriz,

recebeu-se um sortimento de encerados pintados, proprios para mesas de jantar, por ser de largura de 6, 5 e 4 palmos; mangas para castiçaes; chapéos de seda para homem, ditos de manilha, canas verdadeiras da India para bengallas, a que de uma se faz duas; lenços de cambraia de linho; candieiros para sala, ditos de corda, lenços de seda, a 1,006, 2,000 e 2,400 réis; frascos d'agoa de colonia, a 2,000, 4,000 e 6,000 rs.; agoa para tingir cabellos, espelhos pequenos, a 2,000 réis; chapéos de palha para senhora, sapatos de coiro de lustro, a 6,700 réis; ditos de marroquim, a 1,500 réis; ditos de lustro, a 2,000 réis; botins gaspeados para senhora, a 5,000 réis, ditos de cores para meninos, a 4,000 réis; e peles de couro de lustro francez.

-- Vende-se um lindo mulatinho, proprio para aprender officio, ou para pagem; um relogio sabonete de prata e horizontal; um dito de cima de mesa: na rua de Agoas Verdes, n. 5.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 6 escravas, sendo uma crioula, recolhida, de 18 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava; uma dita de elegante figura, com as mesmas habilidades; uma dita de nação, de 24 annos, com as mesmas habilidades; uma dita de nação, que cozinha, lava e he optima quitandeira; uma dita da Costa; um molecote de nação Angola, de 18 a 19 annos, de linda figura, e que he proprio para qualquer serviço.

A ultima moda.

Para roupinhos de vestidos veludo de côres, conforme os ultimos figurinhos: vende-se na rua do Crespo, n. 9, loja amarella.

Na rua do Crespo, n. 11.

vendem-se Magnum Lexicon novos, a 5 e 6,000; Charma novo, por 4 e 5,000 rs.; Geographia de Vellez nova; Chronologia; Ruy o escudeiro, conto por Mousinho de Albuquerque; Discurso apresentado á mesa da agricultura sobre a construcção dos edificios ruraes, por José Feliciano Fernandes Pinheiro, com 40 estampas; Horacio, Tito Livio, Salustio, Virgilio, Fabulas de La Fontaine, Cornelio, Fabulas, Selecta, Telemaco, Diccionario de Vieira: todos estes livros se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

--Vendem-se 2 mulatinhas, uma de 10 annos e a outra de 12, de muito lindas figuras, com bons principios de habilidades, e que são proprias para um pai fazer mimo a uma filha, por serem vendidas por uma grande precisão; uma preta de 20 annos, que cozinha, engomma e lava de sabão; uma preta boa quitandeira, com dous filhos, um de 7 annos e o outro de 5; uma escrava da Costa, muito boa vendedeira; 2 escravos os mais lindos que póde haver para carregar palanquim á moda da Bahia; 2 ditos para todo o trabalho; 2 moleques, um de 10 annos e o outro de 16, proprios para todo o serviço a que os queiram applicar: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá que vende.

-- Vende-se uma grande commoda de angico, por 40,000 rs.: para ver, no becco da Viração, n. 35; e para tratar, na rua do Rozario, n. 1.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 30 do proximo passado, o mulatinho José, de 14 a 16 annos pouco mais ou menos, côr avermelhada, cabellos pretos e annelados, beiços grossos, bocca um pouco pontuda; levou camisa de madapolão e calças de brim trançado de algodão riscado: quem o pegar leve-o á rua da Aurora, casa immediata ao n. 18, que será gratificado.

--Do engenho Beberibe fugio o escravo Victorino, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos; he carreiro: quem o pegar leve-o ao dito engenho que será gratificado.

-- Fugio, no dia 11 do proximo passado, uma preta de 30 a 40 annos, de nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bexigosa, olhos pequenos; tem em uma das faces um signal de carne, andar atrapalhado, porque puxa por uma perna; he bastante desembaraçada no fallar, bastante ardilosa e capaz de illudir a qualquer pessoa que a não conheça bem; sabe de quasi todas as povoações da provincia, por ter andado a vender miudezas pelo matto, de cujo saber talvez se tenha servido para melhor illudir a vigilancia das autoridades, porque já de outra vez que fugio foi encontrada com um balaio de miudezas para com elle subir para o centro; chama-se Maria Joaquina; já foi escrava de um senhor de engenho, chamado Manoel Buarque; levou vestido de chita azul, panno da Costa, camisa de algodãozinho e mais uma trouxa com um vestido branco, uma saia preta de lila, um panno preto, um vestido de riscado escuro, um frasco d'agoa de Colonia, uma faca de mesa, de cabo branco, uma tigella pequena e uma colher de chá. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes, capitães de campo e outras quaesquer pessoas, que a apprehendam e levem-na á rua dos Quarteis, loja de miudezas, n. 22, que serão recompensados.

200$000.

Fugiram de bordo do brigue *Sem-Par*, vindo do Rio-de-Janeiro, dous escravos, sendo um de nome Sabino, de côr parda, estatura regular, de 20 annos pouco mais ou menos; levou calças e camisa azues, e bonete encarnado; o outro de nome Euzebio, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta; levou calças, camisa e bonete azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

-- No dia 19 do passado fugio da casa de Guilherme Marques de Souza, morador em Olinda, um cabrinha de nome Domingos, de 16 a 18 annos; levou calça de algodão trançado azul, camiza branca e bonnet preto; he feio, de estatura baixa, uma arranhadura na testa e falta de cabellos dos lados junto ás orelhas: quem o pegar será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia ultimo do passado, a escrava Balbina, baixa, grossa, cara redonda e bastante talhada nas faces e testa, signaes de sua nação, por ser da Costa, prenhe de 8 para 9 mezes; levou vestido de chita branca com palmas encarnadas e róxas, e panno da Costa já usado; he muito conhecida por vender leite, oitys e mais fructas em um taboleiro: quem a pegar leve-a á rua Velha, n. 83, ao padre Bacalhão, que gratificará.

-- Fugio, no dia 29 de abril ultimo, o escravo Joaquim, crioulo, cotó por ter de menos o braço esquerdo, representa ter 32 annos, de altura regular, pouca barba, pés largos e com os dedos quasi todos comidos de bichos; suppõe-se que iria para a barra do prata, comarca do Bonito, de onde he natural: quem o pegar leve-o á rua do Vigario, n. 7, primeiro andar, ou no Cordeiro, sitio da viuva do commendador Antonio da Silva, que gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 21, ás 9 horas, um moleque de nome Barnabé, de 14 annos pouco mais ou menos, preto, bastante magro, cara descarnada, olhos brancos; quando olha para a gente he um pouco espantado, cabello um tanto crescido; tem algumas pelladuras na cabeça; levou calças de algodão de listras e camisa de madapolão que lhe fica grande por não ser delle: quem o pegar leve-o á rua do Livramento, n. 14.

-- Fugio, da barcaça *Josephina*, onde andava embarcado, um preto crioulo, de nome Antonio, de 25 annos, de estatura regular, pouca barba, rosto comprido; he escravo do Sr. Antonio Joaquim de Souza, morador em Macao do Assú; levou camisa de baieta azul e calças de algodãozinho: quem o pegar leve-o á rua da Madre-de-Deos, casa de José Antonio da Cunha & Irmãos, que recompensará.

-- Fugio, no dia 26 de Fevereiro do corrente anno, do engenho Aguiar, termo da villa de Iguarassú, o escravo Thomé, alto, magro, côr fula que parece cabra, olhos pequenos, cara comprida, orelhas pequenas, com muito pouca barba, pernas finas, pés grandes, inchados e cinzentos que parece soffrer de calor de figado; he fallador e regrista; quando foge inculca-se forro; ha noticias de ter andado por Pão-do-Alho e Limoeiro, principalmente nos dias de feira, e tambem costuma alugar-se para o serviço de campo. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, a entreger ao rendeiro, Torquato Henrique da Silva, ou nesta cidade na rua de Hortas, sobrado n. 22, de Agostinho Henrique da Silva, que serão recompensados.

Gratificação.

Fugio, da Cidade de Maceió, no passado abril, a escrava de nome Colècta, do doutor José Tavares Bastos, e gratifica-se a sua apprehensão nesta praça, rua do Rangel, n. 36, segundo andar: signaes seguintes: crioula, moça, disfarçada, boa estatura, corpo espigado, peitos escorridos, e com visivel queimadura no rosto.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850